

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIMONTES

**MONTES CLAROS
FEVEREIRO DE 2020**

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Romeu Zema Neto

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Paulo Eduardo Rocha Brant

SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Julia Santana

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

REITOR

Professor Dr Antônio Alvimar Souza

VICE-REITORA

Professora Dra Ilva Ruas Abreu

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Professor André Luiz Sena Guimarães

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Professor Carlos Bertolo

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS - CCH

Professora Marileia Souza

COORDENADORA DO PPGE

Professora Geisa Magela Veloso

COORDENADORA ADJUNTA DO PPGE

Professora Cláudia Aparecida Ferreira Machado

PROFESSORES PERMANENTES DO PPGE

Edson Crisostomo dos Santos

Fabia Magali Santos Vieira

Francely Aparecida dos Santos

José Normando Gonçalves Meira

Maria Auxiliadora Amaral Silveira Gomes

Maria Clara Maciel Araujo Ribeiro

Monica Maria Teixeira Amorim

Rafael Baioni do Nascimento

Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida

Ursula Adelaide de Lelis

Zilmar Santos Cardoso

PROFESSORES COLABORADORES DO PPGE

Cesar Rota Junior

Gilberto Januario

Josué Antunes Macedo

Katia Cristina Santana Lima

REPRESENTANTE DISCENTE DO PPGE

Wanessa Aquino Reis Nunes – membro titular

Sandy Aparecida Barbosa Magalhães - suplente

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGE - UNIMONTES

O presente documento foi elaborado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Unimontes, a partir de processo de formação desenvolvido pela Pró-reitoria de Pós-Graduação, entre os dias 10 e 12 de fevereiro de 2020, sendo definido por seu Colegiado em reunião realizada em 21 de fevereiro de 2020, a partir de amplo debate e efetiva participação de seus membros.

1) História do Programa de Pós-graduação em Educação da Unimontes

A proposta de instalação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), curso de Mestrado Acadêmico em Educação foi apresentada ao APCN de 2017, recomendada pela Capes na 181ª Reunião do CT-ES, cujo resultado foi divulgado em 6 de dezembro de 2018. O curso foi instalado em reunião do seu Colegiado em 14 de dezembro de 2018, sendo que as aulas regulares da primeira turma de mestrandos, composta por 20 alunos, teve início em 05 de abril de 2019.

Com o propósito de construir condições acadêmicas para a implantação do curso, um grupo de professores empreendeu ações desde o ano de 2008, visando ao amadurecimento acadêmico-profissional do grupo proponente, a produção científica e a comunicação de resultados de pesquisa. A submissão da proposta ancorou-se, sobretudo, no desejo de seu corpo docente, que entende a importância fundamental de um programa de mestrado para o desenvolvimento da Educação na região de abrangência da Unimontes.

A instalação do Programa se apresenta como uma possibilidade de minimizar desigualdades regionais e formar professores-pesquisadores comprometidos com a ação-reflexão-ação sobre diferentes aspectos relativos à Educação, qualificados para atuarem em diferentes níveis da educação Básica, Superior ou extraescolar, capazes de investigar problemas educacionais, de refletir sobre a educação e sobre sua própria ação docente, de buscar soluções para as questões investigadas, de propor intervenções, de contribuir para a qualidade da educação e a transformação da realidade.

Considerando a data de instalação do seu Colegiado, o Programa conta com apenas 14 meses de atuação, período em que iniciou atividades com a primeira turma e

realizou processo seletivo para a sua segunda turma, com previsão de início das atividades letivas em 02 de março de 2020.

Nesse período de funcionamento do PPGE também foi ofertada matrícula em disciplinas isoladas, para alunos especiais, com o objetivo de fortalecer o ingresso ao programa. No 2º semestre de 2020, foram atendidos 84 alunos em 8 disciplinas, sendo indeferidas 6 inscrições, sendo que, no 1º semestre de 2020, foram deferidas 36 solicitações de matrícula de alunos que tiveram a oportunidade de ampliar reflexões sobre o campo da educação e da pesquisa em educação.

Tendo em vista a inserção social do PPGE, foi proposto projeto de extensão denominado “Brinquedos, Brincadeiras e Livros: Produzindo mediações culturais para alfabetizar e formar leitores”, que será realizado como experiência piloto em uma escola da rede municipal de Montes Claros. Potencialmente, o projeto poderá produzir metodologias inovadoras para o ensino da Matemática, da Alfabetização e Letramento, fortalecendo os vínculos com a educação básica. As ações serão desenvolvidas por professores e mestrandos do PPGE, também incluindo estudantes da graduação em Pedagogia.

Dada a característica interdisciplinar inerente à Educação, o Programa destina-se aos graduados em diferentes licenciaturas, visando à ampliação de sua formação docente, também podendo atender a bacharéis de diferentes áreas, com interesse na formação em educação e no desenvolvimento de pesquisas que tenham os processos educativos como objetos de reflexão.

Em sua recente trajetória o Programa tem buscado a qualidade de seus processos formativos, como também a interação com a graduação, sobretudo o curso de Pedagogia, e construção de processos de inserção social na comunidade em que se encontra inserida.

2) Caracterização do corpo docente do PPGE

O corpo docente do Programa apresenta características distintas em relação ao grau de desenvolvimento acadêmico e atuação profissional, sendo este um traço positivo na constituição do grupo e na realização do trabalho de formação de professores pesquisadores.

No âmbito da Unimontes, os docentes do Programa têm exercido seu ofício no curso de Pedagogia e em outras licenciaturas, também participando de atividades junto às Secretarias Estadual e Municipal de Educação, ao Ministério de Educação (MEC) e outras instituições do campo da educação. Nessas instâncias, os professores desenvolvem ações que envolvem elaboração, execução, desenvolvimento e avaliação de programas de formação inicial e continuada de professores, assessoria e avaliação de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão.

Dentre estas ações desenvolvidas pelo corpo docente do PPGE, destacamos:

- 1) A coordenação de subprojeto e núcleo dos Programas de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica pelas professoras Fabia Magali Santos Vieira (2009 até o momento presente) e Shirley Patrícia Nogueira de Castro Almeida (2013 até o momento presente), Claudia Aparecida Ferreira Machado. A participação de docentes do PPGE nestes programas fortalece a formação de professores e amplia os vínculos da pós-graduação com a graduação e com as escolas de Educação Básica.
- 2) A coordenação, pela professora Fabia Magali Santos Vieira, do Núcleo de Ensino Educ@r: Núcleo Interdisciplinar de Tecnologias Digitais na Educação, que tem como objetivo realizar estudos e intervenções pedagógicas no campo das linguagens, com desenvolvimento de conteúdos pedagógicos, tecnologias digitais e metodologias para o processo ensino-aprendizagem das diferentes disciplinas dos cursos da pós-graduação, graduação e da educação básica de escolas públicas.
- 3) A coordenação do Congresso Nacional de Pesquisa em Educação (COPED), pela professora Claudia Aparecida Ferreira Machado. O evento encontra-se em sua 11ª edição e se constitui como oportunidade para o intercâmbio de experiências e pesquisas, entre profissionais de diferentes estados brasileiros.
- 4) Honraria recebida pela professora Francely Aparecida dos Santos, que foi agraciada com a Medalha da Inconfidência, em 2017, período em que também exerceu as funções atinentes do cargo de Pró-reitora adjunta de ensino da Unimontes.
- 5) Instalação e coordenação, pelo professor Rafael Baioni do Nascimento, do Núcleo pela Diversidade Sexual e de Gênero (IN)SERTO, que se propõe a

romper com preconceitos e conservadorismo, reafirmando identidades, oportunizando condições para o empoderamento de pessoas que integram a comunidade LGBTIQ e, ao mesmo tempo, promovendo reflexões e debates nas áreas de diversidade sexual, identidade de gênero, teoria Queer e feminismos.

- 6) Exercício da função de editor do periódico Educação, Escola e Sociedade pelos professores Claudia Aparecida Ferreira Machado e Gilberto Januario, como também da revista da UFU pelo professor Gilberto Januario.
- 7) Exercício da função de pareceristas *ad hoc* para periódicos qualis-Capes de destaque no cenário da pesquisa em educação, de diferentes estados brasileiros, como a Revista Brasileira de Educação, a Revista de História da Educação, o Caderno de História da Educação, Revista Educação e Políticas em Debate a Revista Educação em Perspectiva, a Revista Educação Matemática Pesquisa, Revista Docência do Ensino Superior, dentre outras. Participaram desta atividade os professores Maria Clara Maciel Araujo Ribeiro, Francely Aparecida dos Santos, Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida, Ursula Adelaide de Lelis, Gilberto Januário, Josué Antunes Macedo, Geisa Magela Veloso, Cesar Rota Junior. Dentre estas experiências, a professora Ursula Adelaide de Lelis coordenou a organização de dossiê denominado Políticas de Educação do Campo para a Revista Educação e Políticas em Debate, no ano de 2018. Exercício do cargo de Pró-reitora adjunta de Extensão pela professora Zilmar Santos Cardoso, no ano de 2019, oportunidade em que participou de diversos eventos na área da educação em outras instituições de ensino superior, como o 46º FORPROEX – Fórum Nacional de Pró Reitores de Extensão em São Luís/Maranhão. Além de participar e organizar eventos na Unimontes, como o 13º FEPEG – Fórum de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão em que foi vice presidente do evento. Em parceria com a Pró Reitoria de Extensão do IFNMG – Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, participou da criação da Revista Reinos, periódico na área da Extensão Universitária, que tem como objetivo incentivar produções científicas sobre as ações de extensão desenvolvidas nas duas instituições. A revista está em fase de construção da primeira edição. A

professora Zilmar Santos Cardoso, participa do corpo editorial e científico da revista. Nesse período a referida professora elaborou também um projeto de Extensão que objetiva propiciar aos sujeitos privados de liberdade e aos adolescentes acautelados, o acesso a atividades das áreas das artes, cultura, educação, saúde, esportes e lazer, com o intuito de contribuir para sua ressocialização e conseqüentemente a (re)inserção na sociedade. O referido projeto conta com a participação de oito mestrados regulares e dez especiais. Renovação do projeto de pesquisa na área de educação para as relações étnico raciais, coordenado pela professora.

- 8) Participação da professora Geisa Magela Veloso em 3 edições do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), nos anos de 2018 e 2019, com avaliação de obras didáticas de alfabetização e língua portuguesa para os anos iniciais do ensino fundamental e obras literárias para a educação infantil, para o ensino fundamental (anos iniciais e anos finais) e para o ensino médio.
- 9) Coordenação, pela professora Geisa Magela Veloso, dos processos formativos de professores da Educação Básica, desenvolvidos no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização da Idade Certa. O programa foi proposto pelo MEC, sendo que, no âmbito da Unimontes, as ações atenderam 120 municípios do Norte de Minas, região Noroeste e Central do Estado, Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Nesse programa, também participaram as professoras Francely Aparecida dos Santos e Ursula Adelaide de Lelis, que exerceram a coordenação adjunta; como também os professores Gilberto Januario, Claudia Aparecida Ferreira Machado e Maria Auxiliadora Amaral Silveira Gomes, que atuaram como formadores.
- 10) Coordenação e docência, pela professora Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida, nos anos de 2019 e 2020, em cursos de formação continuada para professores e profissionais (supervisores e diretores) da Educação Básica, com ênfase nas diretrizes e normativas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), planejamento e metodologias de ensino e aprendizagem, em parceria com as Secretarias Municipais de Educação dos municípios de São João da Ponte, Francisco Sá, Francisco Dumont, Salinas e Montes Claros.

- 11) Atuação da professora Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida como membro e parecerista do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Unimontes, junto à Plataforma Brasil.
- 12) Claudia Aparecida Ferreira Machado, com atuação no CEAD
- 13) Participação da Professora Francely Aparecida dos Santos como membro da Comissão Estadual de Implantação e Implementação da Base Nacional Comum Curricular no Estado de Minas Gerais, desde o ano de 2017 até a presente data.
- 14) Coordenação pela Professora Francely Aparecida dos Santos do Projeto de Ensino intitulado “Os aspectos psicopedagógicos e sistêmicos do processo de ensino e aprendizagem da alfabetização matemática, de crianças de turmas do primeiro ano de escolarização” aprovado pela Resolução nº 088-CEPEX/2019, junto com a Professora Mestre Cecília Barreto Almeida, acadêmicos do Curso de Pedagogia e do Mestrado em Educação.
- 15) Coordenação pela Professora Francely Aparecida dos Santos do Projeto de Pesquisa intitulado “A Educação Infantil e o currículo de Matemática” aprovado pela Resolução nº 175 – CEPEX/2019, junto com a Professora Mestre Cecília Barreto Almeida, acadêmicos do Curso de Pedagogia e do Mestrado em Educação.
- 16)

3) Definição da visão, da missão, dos valores do PPGE

A **MISSÃO** do PPGE é formar professores-pesquisadores para o exercício da investigação e da produção científica em Educação, comprometidos com a reflexão crítica sobre os problemas educacionais brasileiros, sobretudo os regionais, e proposição de alternativas para sua superação, numa linha de criação e inovação.

Pensando prospectivamente o PPGE e situando expectativas para o ano de 2025, tem-se como **VISÃO** de futuro próximo que o Programa tenha atingido a nota 4 na avaliação quadrienal, sendo reconhecido pela comunidade pela qualidade dos processos de formação, na oferta de cursos de mestrado e doutorado. Ainda pretende-se a ampliação de linhas, para atender profissionais interessados em realizar pesquisas em

Educação, que tenham a Geografia, a História e as Ciências Naturais, como objetos de estudo.

O PPGE se orienta e desenvolve suas ações com base nos princípios previstos na Constituição Federal Brasileira, que se constituem como **VALORES** fundantes de sua atuação: legalidade, transparência, publicidade, impessoalidade, moralidade e eficiência, de forma a produzir resultados que atendam ao seu público alvo e a sociedade à qual serve o Programa.

4) Análise do Macroambiente externo

No final do ano de 2018, momento em que o PPGE foi instalado na Unimontes, o macroambiente externo se mostrou complexo e desafiador. Tal contexto se mostra desfavorável aos processos desenvolvimento do programa, apresentando situações sobre as quais o PPGE não tem gerência, mas que incidem sobre as ações do programa.

Neste contexto desafiador, o modo como o Governo Federal pensa a educação, o seu financiamento e desenvolvimento se mostram relevantes para a análise que realizamos. Um dos fatores contextuais decisivos foi a promulgação, pelo Congresso Nacional, da Emenda Constitucional 95/2016, que passou a limitar os gastos públicos nos próximos 20 anos. A proposta foi apresentada pelo governo de Michel Temer e representa um freio nos investimentos em saúde e educação previstos na Constituição Federal, com impactos significativos sobre o financiamento das instituições públicas de ensino – como é o caso da Unimontes e demais universidades públicas brasileiras –, que atendem à população mais pobre do país, que tende a ser mais prejudicada com estas medidas.

Neste contexto de freio dos investimentos públicos em educação, o atual Governo tem adotado medidas não apenas de congelamento, mas de desqualificação da educação pública brasileira, com críticas aos professores e servidores públicos, redução de aportes financeiros, dentre muitas outras ações que, claramente, sinalizam para desqualificação da educação. Tais medidas incidem fortemente sobre os programas de pós-graduação, com redução de bolsas e recursos de investimento e custeio, financiamento de pesquisas e realização de eventos científicos.

Nesta esteira de desinvestimentos, o governo mineiro também estabeleceu metas de cortes para a Unimontes que, há alguns anos se vê em processo de contingenciamento de despesas, que impactam a oferta de serviços básicos e na proposição de uma política remuneratória que atenda às necessidades de seu corpo de professores e servidores técnico-administrativos. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), principal agência de fomento da pesquisa e da produção de conhecimentos para os pesquisadores mineiros, também realizou cortes de recursos destinados ao pagamento de bolsas, ao financiamento de projetos de pesquisa e realização de eventos. Tal fato tem impactado negativamente o desenvolvimento da pós-graduação, do PPGE em especial, dado que tenha sido implantado em um contexto de contingenciamento, exatamente no momento em que mais demandaria investimentos para a organização da sua infraestrutura operacional.

Outra questão que tangencia os processos de formação nos programas de pós-graduação é a ameaça permanente de censura, que coloca os professores em permanente estado de alerta e de resistência. O Movimento de Escola sem Partido é uma das formas em torno das quais se materializa essa ameaça ao professor e à sua autonomia de trabalho em sala de aula. Pensando nas questões mais específicas da educação, o contexto brasileiro sinaliza os crônicos e urgentes problemas, como é o caso da alfabetização e da necessidade de garantia do desenvolvimento de habilidades letradas pelos estudantes brasileiros. Da perspectiva histórica, o Brasil implantou um modo restrito ou gradual de difusão da alfabetização – estima-se que, pouco antes da Independência, em 1820, apenas 0,20% da população era alfabetizada, sendo que, a partir do século XX, esse índice sofre progressões gradativas, sendo que em 1960 é de 53,3% (MINAS GERAIS/CEALE-UFMG, 2003). A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE (2012), apontou que o Brasil tem 12,9 milhões de pessoas analfabetas e 30,5 milhões de analfabetos funcionais. (IBGE, 2012).

Neste contexto, o atual governo apresentou uma Política Nacional de Alfabetização (PNA) limitada e parcial, que desconsidera conhecimentos que têm sido produzidos no campo de estudos da alfabetização e letramento. Conforme o documento orientador desta política: “A alfabetização no Brasil deverá basear-se em evidências científicas”, sendo que as “boas práticas” deverão ter sua “fundamentação nas ciências

cognitivas” (BRASIL, 2019, p. 38). Ao fazer tais defesas o MEC se apóia em um campo de conhecimento – o das ciências cognitivas – e desconsidera que a alfabetização se constitua como processo complexo e multifacetado, como propõe Soares (1998, 2003), não levando em conta as evidências científicas oriundas de outros diferentes campos do saber.

Em síntese, a forma como as políticas ou a ausência de políticas públicas do governo federal tem incidido de forma negativa sobre os programas de pós-graduação no Brasil, sendo que o PPGE precisa se organizar para trabalho nesse espaço-tempo, tendo clareza de que o cenário piorou e que é preciso se reinventar e construir estratégias para resistir e sobreviver a este tempo de crise político-institucional.

5) Análise do Microambiente externo

A estruturação da pós-graduação *stricto sensu* da Unimontes é relativamente recente, dado que o primeiro curso instalado foi o Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Social (PPGDS), em 2004. O crescimento da oferta vem atender à grande demanda por formação em Montes Claros e na região de abrangência da Unimontes, o que tem contribuído para a consolidação da instituição universitária e a formação de profissionais qualificados para a sociedade e o mercado de trabalho.

Vale destacar que Montes Claros é, hoje, uma cidade polo de desenvolvimento regional, também considerada como polo universitário. Além de contar com um *campus* da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e um *campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica (IFNMG), nas últimas décadas foram instaladas 05 faculdades particulares que ofertam cursos presenciais regulares e uma dezena de núcleos de ensino superior na modalidade a distância, que formam centenas de profissionais da Educação, em diferentes licenciaturas.

Em relação à Educação Básica, somente na cidade de Montes Claros há uma significativa rede de escolas – públicas e privadas –, sendo 126 com oferta da Educação Infantil, 169 com Ensino Fundamental e 47 escolas com oferta de Ensino Médio, em que trabalham mais de 5.000 professores. Quando associados aos dados dos municípios que compõem a sua região de influência, esses números dão um salto e evidenciam a

grande necessidade da oferta de Mestrado em Educação para qualificação de professores para o ensino superior e formação de pesquisadores no campo da Educação.

Neste contexto, o PPGE representa uma necessidade institucional e regional. Para a Unimontes, a proposta é consequência da definição de seu estatuto institucional, mas também representa o esforço e empenho de um grupo de professores que atua na área da Educação, sobretudo no curso de Pedagogia. Como instituição universitária pública, cabe à Unimontes assumir a oferta de cursos de formação inicial e continuada de professores. Tais processos não se coadunam com a mera diplomação, mas visam garantir sólida e consistente fundamentação teórico-prática, que contribua para formar profissionais e lhes possibilitar a construção de saberes acadêmicos, pedagógicos e curriculares capazes de produzir a renovação dos processos e experiências que se realizam nos espaços das instituições educativas.

Para a região, o Programa representa uma possibilidade de desenvolvimento, por formar pessoas capazes de pensar a Educação, atuar em diferentes espaços educativos e neles produzir mudanças qualitativas. A proposta apoia-se em dois paradigmas. De um lado, a necessidade de formar professores para atuarem qualitativamente no Ensino Superior e, de outro, a necessidade de formar pesquisadores – profissionais que, por meio de uma formação *stricto sensu*, poderão apropriar-se de um escopo teórico-metodológico que lhes permita refletir sobre a realidade, teorizá-la e nela intervir.

O PPGE irá formar os seus primeiros mestrados a partir do início do ano de 2021, mas é possível vislumbrar o modo como a formação acadêmica em nível de mestrado irá contribuir com o desenvolvimento pessoal e profissional destes estudantes, com possibilidade de retorno para a sociedade. Dentre os 20 (vinte) mestrados e mestrandas da primeira turma: 05 são professores da Unimontes, 03 são servidores do sistema federal de ensino, 05 são servidores ou professores Sistemas Municipal e Estadual de Educação Básica, 03 são professores da rede privada de ensino, 04 ainda não estão inseridos no mercado de trabalho, têm dedicação exclusiva às atividades do mestrado, sendo que destes 02 são bolsistas da Demanda Social Capes. Para os mestrados e mestrandas já inseridos(as) no mercado de trabalho, o curso de mestrado tem potencializado a sua atuação docente, contribuindo para a qualidade dos processos educativos que desenvolvem nas instituições em que atuam. Para os mestrados e

mestrandas que ainda não estão empregados e espera-se que a conclusão do curso possa incidir sobre suas possibilidades de acessar o mercado de trabalho.

Conforme dados da CAPES, a Área de Educação contava, em abril de 2019, a Área de Educação contava com 270 cursos de Pós-graduação, sendo 133 de Mestrado Acadêmico, 88 de Doutorado Acadêmico, 48 de Mestrado Profissional e 1 Doutorado Profissional. Tais cursos se organizam em 184 Programas, 88 deles com Mestrado e Doutorado Acadêmicos, 48 com Mestrado Acadêmico, 1 com Mestrado e Doutorado Profissional e 47 com Mestrado Profissional. Os dados da Capes indicam que a região Sudeste concentra a maior parte da oferta de PG em Educação no Brasil, com 73 programas, o que representa quase 40% do total de oferta da Área. No entanto, ao se proceder uma análise refinada destes dados é possível identificar processos de concentração e desigualdade de distribuição no âmbito desta região. No Estado de Minas Gerais, os programas estão concentrados no Centro-Sul e Triângulo Mineiro, sendo que a região de abrangência da Unimontes, além do PPGE/Unimontes, consta um único programa *stricto sensu* em Educação, o Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) que, no ano de 2013, implantou seu programa de mestrado em Diamantina, cidade que dista 227 km de Montes Claros.

Tal dado revela a importância do PPGE para a região de abrangência da Unimontes. No primeiro processo seletivo foram ofertadas 20 vagas, que foram demandadas por 210 candidatos. Para a segunda turma, a iniciar no primeiro semestre de 2020, a demanda foi de 111 inscritos para as 25 vagas ofertadas. Para análise da queda na procura do Curso de Mestrado em Educação temos por hipótese que essa queda não se relaciona à uma diminuição da demanda, mas se relaciona ao período em que foi realizado o processo seletivo. O processo seletivo para a 1ª turma foi divulgado até janeiro de 2019 e realizado entre os meses de fevereiro e março, enquanto que a 2ª turma teve processo seletivo divulgado a partir de julho de 2019, sendo realizado entre os meses de setembro e dezembro. cremos que essa antecipação rompeu com a expectativa de potenciais candidatos que esperavam participar do processo nos meses iniciais de 2020, gerando queda no número de inscritos.

A diversidade de profissionais que se inscreveram nos processos seletivos do PPGE revela a capacidade do programa em atrair diferentes públicos – profissionais que

se interessam pela pesquisa no campo da educação. Essa procura pode indicar a natureza interdisciplinar da educação, bem como a potencialidade do programa e suas possibilidades de consolidação. O curso de Mestrado em Educação foi demandado por profissionais de diferentes campos de atuação: engenharias, direito, fisioterapia, enfermagem, psicologia, além do curso de Pedagogia e outras licenciaturas.

6) Análise do ambiente interno

O PPGE tem por objetivo formar professores-pesquisadores para o exercício da investigação e da produção científica, comprometidos com o avanço do conhecimento na área da Educação, com competência para atuar no Ensino Superior e outros níveis de ensino e em diferentes espaços educativos.

O programa destina-se aos graduados em diferentes licenciaturas e bacharelados de diferentes áreas, que pretendam ampliar sua formação docente, que tenham interesse na formação em Educação e no desenvolvimento de pesquisas que tenham os processos educativos como objetos de reflexão.

Por essa abrangência e amplitude, o programa apresenta uma característica que o distingue de outros programas, podendo ser demandado por profissionais professores de diferentes áreas formativas, que busquem ampliar saberes didático-pedagógicos e curriculares. Além de objetos de estudo no campo da história da educação, das políticas públicas educacionais e da formação de professores, os mestrandos podem discutir diferentes temáticas emergentes no mundo contemporâneo – étnico-raciais, de gênero, de classes sociais – que, transversalmente, perpassam as políticas públicas e as práticas educativas. Além disso, o Programa se propõe a estabelecer reflexões sobre a alfabetização e o letramento, como forma de produzir condições teórico-práticas para promover acesso a ferramentas e tecnologias, como também ao usufruto de bens culturais. O campo da educação matemática também pode ser estudado pelos mestrandos em seus estudos pós-graduados.

Quadro de recursos internos do PPGE

Recurso	Valioso?	Raro?	Inimitável	Organizá	Sustentáv
----------------	-----------------	--------------	-------------------	-----------------	------------------

			?	vel?	el?
Professores idealistas e comprometidos com o programa	Sim	Não	Não	Sim	Sim
Professores em processo de pós-doutoramento	Sim	Não	Não	Sim	Sim
Resiliência e persistência dos corpos docente e discente	Sim	Não	Não	Sim	Sim
Possibilidade de atuar em região hipossuficiente e favorecer a mobilidade social	Sim	Sim	Não	Sim	Sim

Análise da Matriz BCG dos produtos

+	<p>1- INCERTEZA NO PPGE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Captação de recursos financeiros - Defesa de dissertação em até 24 meses - Projetos de pesquisa financiados 	<p>4-PONTO FORTE DO PPGE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Experiência profissional do corpo docente sua articulação na Educação Básica - Diversidade de formação do corpo docente e a natureza interdisciplinar do Programa. - Atuação em região hipossuficiente de recursos com possibilidades de promover a mobilidade social; - Atuação em região com escassa oferta de programas de pós-graduação na área da educação; - Idealismo e compromisso do corpo docente e dos mestrandos do Programa.
-		

<p>2- PROBLEMA DO PPGE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Publicação de artigos em periódicos qualis - Instalações físicas e infraestrutura; - Poucos recursos financeiros para participação em eventos científicos; - Recursos humanos técnico-administrativos insuficientes - Dificuldade dos mestrandos em conciliar trabalho e estudo - Redução de bolsas por agências de fomento. - Redução dos editais de financiamento de pesquisa e realização de eventos 	<p>3- ESTABILIDADE DO PPGE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de resultados de pesquisa em eventos pelos mestrandos e professores. - Dissertação em formato multipaper que pode potencializar publicações - Nível de interesse e participação dos mestrandos matriculados - Revista própria do PPGE - Evento científico já consolidado - Qualidade dos processos de formação - Professores em pós-doutoramento
-	+

Análise SWOT do PPGE

<p>FORÇAS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Resiliência e idealismo do corpo docente 2- Possibilidade de mobilidade social dos mestrandos 3- Diversidade na composição do corpo docente 4- Possibilidade de captação de alunos 5- Grande número de professores doutores em educação na Unimontes 6- Possibilidade de transformação da realidade social 7- Natureza interdisciplinar do Programa. 	<p>OPORTUNIDADES</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Possibilidade de captar recursos em parceria com a Fadenor 2- Estabelecimento de parceria com Universitat de Barcelona (UB) 3- Estabelecimento de parceria com a Unilassale 4- Realização de atividades de integração com a graduação da Unimontes e do IFNM de Araçuaí 5- Participação do coordenador da área da Educação da Capes no COPED, em 2020 6- Crescimento do PPGE e possibilidade de melhoria da avaliação quadrienal 7- Realização de atividades de inserção social e integração a Educação Básica
<p>FRAQUEZAS</p>	<p>AMEAÇAS</p>

1- Ausência de professores bolsistas de produtividade	1-Infraestrutura inadequada do PPGE
2- Pequeno índice de projetos de pesquisa com fomento	2-Recursos financeiros escassos
3- Necessidade de ampliar proficiência em línguas por parte do corpo docente	3-Corte de bolsas pela Capes e Fapemig
4-Periódico do PPGE ainda não avaliado pela área da educação da Capes	4- Escassez de financiamento e de abertura de editais pela Fapemig
5- Professores próximos da aposentadoria	5-Política remuneratória do Estado de Minas Gerais
6-Número reduzido de professores permanentes	6- Não aprovação de novas solicitações de Dedicção Exclusiva para docentes
7-Pequena publicação em periódicos internacionais ou em língua inglesa	7-Ausência de uma política de apoio ao desenvolvimento da pós-graduação na Unimontes
8-Alto percentual de professores permanentes em mais de um programa	8-Ausência de recursos humanos para suporte técnico e operacional do Programa

a) Como as forças podem potencializar as oportunidades?

A possibilidade de captação de alunos e de sua de mobilidade social pela obtenção do título de mestre em educação pode potencializar a captação de recursos com o apoio da Fadenor, pela cobrança de valor de inscrição.

As características do corpo docente do PPGE podem potencializar as possibilidades de parceria com outras universidades para o desenvolvimento de ações que visem ao fortalecimento do programa e ao desenvolvimento de pesquisas e publicação em periódicos qualificados.

O grande número de professores doutores em educação na Unimontes podem potencializar as possibilidades de integração com a graduação, estabelecendo parcerias de pesquisa e publicação, com conseqüente amadurecimento acadêmico de professores que hoje não integram o PPGE, que poderão se credenciar como professores permanentes.

b) Como as forças podem suavizar as ameaças?

A resiliência e idealismo do corpo docente podem suavizar os impactos negativos advindos da falta de infraestrutura adequada do PPGE, da escassez de recursos financeiros escassos, do corte de bolsas pela Capes e Fapemig, pela não abertura de editais pela Fapemig e pela ausência de recursos humanos para suporte técnico e operacional do programa. Isso porque, mesmo em condições adversas, os professores permanecem trabalhando e realizando suas atividades, em prol do desenvolvimento do programa.

A possibilidade de mobilidade social dos mestrandos com a titulação em nível de pós-graduação é um elemento que atenua as ameaças, dado que os estudantes empenham-se em realizar os processos formativos, participar de eventos científicos e comunicar resultados de pesquisa, mesmo na ausência das condições ideais de funcionamento.

c) Como as fraquezas desperdiçam as oportunidades?

A baixa proficiência em línguas pelo corpo docente dificulta o estabelecimento de parcerias com universidades estrangeiras, impactando as possibilidades de internacionalização do PPGE.

O pequeno índice de projetos de pesquisa com fomento e a baixa publicação pelos professores incide negativamente sobre as possibilidades de crescimento do PPGE e na melhoria de sua avaliação pela Capes.

d) Como as fraquezas agravam as ameaças?

O número reduzido de professores permanentes no PPGE, associado à ausência de uma política remuneratória do Estado de Minas Gerais pode comprometer o desenvolvimento e crescimento do programa.

O baixo índice de projetos de pesquisa com fomento desenvolvido pelos professores do PPGE tem sido agravado pela não abertura de editais pela Fapemig e outras agências de fomento aos pesquisadores.

A ausência de professores bolsistas de produtividade no PPGE pode ser agravado pela inexistência de recursos humanos da área técnica e operacional, dado que

os professores e, sobretudo, a coordenação precisa despende muito tempo e energia na realização de atividades administrativas necessárias ao Programa.

A baixa proficiência em línguas pelo corpo docente pode ser agravada pela ausência de uma política remuneratória pelo Estado de Minas Gerais, dado que os professores podem não ter condições econômicas para arcar com custos de cursos de língua estrangeira.

A ausência de uma política de apoio ao desenvolvimento da pós-graduação na Unimontes pode agravar o problema relativo ao pequeno índice de publicações em periódicos internacionais ou em língua inglesa, dado que as traduções de artigos para línguas estrangeiras têm custo relativamente alto, nem sempre acessível aos professores do PPGE.

7) Análise de Cenário

<p>Se o ambiente piorar e o desempenho piorar</p> <p>Em um cenário em que o ambiente interno e externo piorar e o desempenho dos professores e dos mestrados também piorar, a avaliação quadrienal 2015 irá refletir esses dados, o programa cai para nota 1 ou 2 e, nesse caso, o PPGE encerra suas atividades.</p>	<p>Se o ambiente melhorar e o desempenho piorar</p> <p>Em um cenário em que o ambiente interno e externo melhorar, mas, o desempenho dos professores e dos mestrados piorar, a tendência é de que o PPGE tenha encerradas as suas atividades a partir de 2025.</p>
<p>Se o ambiente piorar e o desempenho melhorar</p> <p>Se o ambiente interno e externo piorar, mas, o desempenho dos professores e mestrados melhorar, a tendência é de que o programa obtenha consigo atingir um <i>score</i></p>	<p>Se o ambiente melhorar e o desempenho melhorar</p> <p>Em um cenário ideal, em que o ambiente interno e externo melhorar e o desempenho dos professores e mestrados também melhorar, a tendência é de que o</p>

quantitativamente mais alto e, sendo assim, o PPGE consegue nota 4 na quadrienal 2025 e constrói condições para instalar curso de doutorado.	programa obtenha consiga atingir um <i>score</i> quantitativamente mais alto e, sendo assim, o PPGE consegue nota 4 ou 5 na quadrienal 2025, construindo condições para instalar curso de doutorado e de fortalecer ações de internacionalização.
--	---

8) Análise de Poder e Cultura

As ações de desenvolvimento do PPGE são regidas por regulamentos próprios, que definem as atribuições dos diferentes integrantes – Regulamento Geral do PPGE; Regulamento de Credenciamento, Descredenciamento e Recredenciamento de Docentes; Regulamento das Atividades Programadas dos Discentes; Regulamento do Estágio de Docência.

A Coordenação do Programa é exercida pelo Colegiado constituído pelo Coordenador geral, que o preside; pelo coordenador-adjunto; e pelos professores do Programa; e por um representante discente. O Colegiado do programa é uma instância de tomada de decisão, se reúne de forma ordinária, uma vez por mês, e de forma extraordinária, sempre que necessário, sendo que todos os seus professores permanentes e colaboradores têm direito a voz e voto, como também o representante discente, eleito por seus pares que, igualmente, tem direito a voz e voto.

9) Objetivos estratégicos do PPGE (objetivos relacionados ao programa)

O quê?	Quanto?	Até quando?
Atingir nota 4 ou 5 na avaliação quadrienal da Capes, até o ano de 2025, e instalar curso de doutorado em educação.	Nota 4 ou 5	2025
Ampliar o corpo docente permanente do PPGE com construção de condições para formação de professores pesquisadores, para a pesquisa e	20 professores	2025

extensão.		
-----------	--	--

Objetivos do PPGE em relação ao público alvo

O quê?	Quanto?	Até quando?
Captar mestrandos capazes de publicar em periódicos qualis e defender dissertação, com qualidade, no tempo previsto.	Todos os mestrandos	Sempre
Produzir condições de formação que incidam sobre o acesso ao mundo do trabalho e a mobilidade social dos pós-graduandos formados pelo PPGE	Todos os mestrandos	Sempre

Objetivos do PPGE em relação à sociedade

O quê?	Quanto?	Até quando?
Ampliar inserção social do PPGE na comunidade de abrangência da Unimontes, com melhoria da educação básica.	50%	2025
Ampliar interlocução com a graduação fortalecendo as licenciaturas.	50%	2025

10) Objetivos táticos do PPGE (objetivos relacionados às ações específicas do programa)

a) Para a comunicação social do PPGE

O quê?	Quanto?	Até quando?
Ampliar a visibilidade do PPGE pela publicação de artigos qualificados pelo corpo docente.		Até 2025
Construir condições para atingir o reconhecimento do PPGE junto à comunidade científica.		Até 2025
Melhorar as formas de comunicação sobre os processos formativos do PPGE		Até 2025

b) Para a área de finanças do Projeto

O quê?	Quanto?	Até quando?
Captar recursos financeiros necessários ao desenvolvimento do PPGE.		2021
Participar de editais de agências de fomento, visando ao financiamento de ações do Programa.		2021

c) Para a área de recursos humanos do PPGE

O quê?	Quanto?	Até quando?
Ampliar o número de professores permanentes credenciados ao PPGE	07	2025
Ampliar servidores técnico-administrativos do PPGE	02	2020

d) Para a área de atendimento/produção do PPGE

O quê?	Quanto?	Até quando?
Ampliar as linhas de pesquisa para orientar estudos no campo do ensino de Geografia, História e Ciências Naturais.	05	2025
Estabelecer parceria com escolas públicas para realizar ações de formação continuada e desenvolvimento profissional docente.	10	2020

11) Metas Operacionais (com base nos Objetivos Táticos)

a) Para a comunicação social do PPGE

O quê?	Quanto?	Até quando?
Publicação de artigos qualificados pelo corpo docente, preferencialmente nos extratos A1, A2	26	2021
Publicação de artigos qualificados pelo corpo docente em conjunto com os mestrados em	13	2021

orientação		
Ampliação número de docentes do PPGE que orientem dissertações no formato multipaper	07	2021
Divulgação de editais do PPGE com um prazo mínimo de 30 dias, em diferentes mídias	03	2021
Manutenção e atualização do site do PPGE	01	2021
Criação de banco digital de dissertação e demais publicações dos docentes e discentes do PPGE	01	2021
Manutenção e atualização da página do PPGE no facebook	01	2021
Participação de docentes e discentes em eventos científicos	45	2021

b) Para a área de finanças do Projeto

O quê?	Quanto?	Até quando?
Estabelecimento de parceria com a Fadenor para captar recursos financeiros de inscrições de alunos especiais e regulares.	01	2021
Submissão de projetos para captar recursos para realização de evento científico	01	2021
Submissão de projetos de pesquisa a agência de fomento para captar recursos financeiros	03	2021

c) Para a área de recursos humanos do PPGE

O quê?	Quanto?	Até quando?
Divulgação de edital para credenciamento de professores permanentes para as linhas 1 e 2 do PPGE	02	2020
Indução de linha de pesquisa que contemple orientações e pesquisa na área do ensino de Geografia, História e Ciências Naturais	05	2025

Realização de autoavaliação docente	01	2020
Realização de avaliação discente das ações de formação e atendimento aos mestrandos	01	2020
Realizar estágio de pós-doutoramento	03	2020

d) Para a área de atendimento/produção do PPGE

O quê?	Quanto?	Até quando?
Orientação de pesquisas no campo do ensino de Geografia, História e Ciências.	05	2025
Estabelecimento de parceria com escolas públicas para realizar ações de formação continuada e desenvolvimento profissional docente.	10	2021
Desenvolvimento de projetos/programas de extensão comunitária	04	2021
Defesa de dissertações no tempo estabelecido (até 24 meses)	45	2022

12) Confeção do Balenced Scorecard

Objetivo tático	KPI de referência (indicador de performance)	Responsável
Publicação de artigos qualificados pelo corpo docente, preferencialmente no extrato A da Capes.	02 anualmente	Claudia Aparecida Ferreira Machado
	02 anualmente	Francely Aparecida dos Santos
	02 anualmente	Geisa Magela Veloso
	02 anualmente	Shirley Patricia Nogueira de C. e Almeida
	02 anualmente	José Normando Gonçalves Meira
	02 anualmente	Cesar Rota Junior
	02 anualmente	Fabia Magali Santos Vieira
	02 anualmente	Josué Antunes de Macedo
	02 anualmente	Gilberto Januário

	02 anualmente	Katia Cristina Santana Lima
	02 anualmente	Edson Crisostomo dos Santos
	02 anualmente	Monica Maria Teixeira Amorim
	02 anualmente	Maria Auxiliadora Amaral Silveira Gomes
	02 anualmente	Maria Clara Maciel Araujo Ribeiro
	02 anualmente	Zilmar dos Santos Cardoso
	02 anualmente	Rafael Baioni do Nascimento
Atualização do site do PPGE	01	Geisa Magela Veloso
		Servidor técnico administrativo
Participação de docentes em eventos científicos	02 eventos	Claudia Aparecida Ferreira Machado
	02 eventos	Francely Aparecida dos Santos
	02 eventos	Geisa Magela Veloso
	02 eventos	Shirley Patricia Nogueira de C. e Almeida
	02 eventos	José Normando Gonçalves Meira
	02 eventos	Cesar Rota Junior
	02 eventos	Fabia Magali Santos Vieira
	02 eventos	Josué Antunes de Macedo
	02 eventos	Gilberto Januário
	02 eventos	Katia Cristina Santana Lima
	02 eventos	Edson Crisostomo dos Santos
	02 eventos	Monica Maria Teixeira Amorim
	02 eventos	Maria Auxiliadora Amaral Silveira Gomes
	02 eventos	Maria Clara Maciel Araujo Ribeiro
	02 eventos	Zilmar dos Santos Cardoso
02 eventos	Rafael Baioni do Nascimento	
02 eventos	Úrsula Adelaide de Lélis	
Participação de discentes em eventos científicos		Todos os discentes matriculados como alunos regulares
Orientação de dissertações no formato multipaper		Geisa Magela Veloso
		Gilberto Januario

		Katia Cristina Santana Lima
		Josué Antunes Macedo
		Maria Clara Maciel Araujo Ribeiro
Divulgação de editais do PPGE com um prazo mínimo de 30 dias, em diferentes mídias		Geisa Magela Veloso
		Claudia Aparecida Ferreira Machado
		Gilberto Januario
Atualização da página do PPGE no facebook	01 página	Gilberto Januario
Alimentar banco digital de dissertação e demais publicações dos docentes e discentes do PPGE	01 repositório	Geisa Magela Veloso
		Claudia Aparecida Ferreira Machado
		Servidor técnico administrativo
Realização de processo seletivo para seleção de alunos regulares	01 processo anualmente	Claudia Aparecida Ferreira Machado
		Francely Aparecida dos Santos
		Geisa Magela Veloso
		Shirley Patricia Nogueira de C. e Almeida
		José Normando Gonçalves Meira
		Cesar Rota Junior
		Fabia Magali Santos Vieira
		Josué Antunes de Macedo
		Gilberto Januário
		Katia Cristina Santana Lima
		Edson Crisostomo dos Santos
		Monica Maria Teixeira Amorim
		Maria Auxiliadora Amaral Silveira Gomes
		Maria Clara Maciel Araujo Ribeiro
		Zilmar dos Santos Cardoso
		Úrsula Adelaide de Lélis
		Rafael Baioni do Nascimento
Realização de processo seletivo para	02 processos	Geisa Magela Veloso

seleção de alunos especiais	anualmente	Professores ofertantes de disciplinas optativas
Divulgação de edital para credenciamento de novos professores permanentes para as linhas 1 e 2 do PPGE	01 edital	Geisa Magela Veloso
		Maria Clara Maciel Araujo Ribeiro
		Francely Aparecida dos Santos
		Maria Auxiliadora Amaral Silveira Gomes
Indução de linha de pesquisa que contemple orientações e pesquisa na área da Geografia, História e Ciências	01 edital	Geisa Magela Veloso
		Maria Clara Maciel Araujo Ribeiro
		Francely Aparecida dos Santos
Sensibilização de professores para construírem condições Capes para credenciamento no PPGE		Geisa Magela Veloso
		Claudia Aparecida Ferreira Machado
Autoavaliação docente		Claudia Aparecida Ferreira Machado
		Francely Aparecida dos Santos
		Geisa Magela Veloso
		Shirley Patricia Nogueira de C. e Almeida
		José Normando Gonçalves Meira
		Cesar Rota Junior
		Josué Antunes de Macedo
		Gilberto Januário
		Katia Cristina Santana Lima
		Edson Crisostomo dos Santos
		Monica Maria Teixeira Amorim
		Maria Auxiliadora Amaral Silveira Gomes
		Maria Clara Maciel Araujo Ribeiro
		Zilmar dos Santos Cardoso
Úrsula Adelaide de Lélis		
Fabia Magali Santos Vieira		

Submissão de projetos para captar recursos para realização de evento científico	01 projeto	Claudia Aparecida Ferreira Machado
Submissão de projetos de pesquisa a agência de fomento para captar recursos financeiros	01 projeto	Geisa Magela Veloso
Avaliação discente das ações de formação e atendimento aos mestrandos		Claudia Aparecida Ferreira Machado
		Shirley Patricia Nogueira de C. e Almeida
Estabelecimento de parceria com a Fadenor para captar recursos financeiros de inscrições de alunos especiais e regulares.	1 projeto regular e 2 projetos alunos especiais por ano	Geisa Magela Veloso
Submissão de projetos para captar recursos para realização de evento científico	01 projeto	Claudia Aparecida Ferreira Machado
Submissão de projetos de pesquisa a agência de fomento para captar recursos financeiros	01 projeto	Geisa Magela Veloso
Orientação de pesquisas no campo do ensino de Geografia, História e Ciências Naturais.		Professores a ser credenciados
Desenvolvimento de projeto de extensão comunitária no campo das tecnologias digitais	01 projeto	Fabia Magali Santos Vieira
Desenvolvimento de projeto de ensino sobre alfabetização matemática.	01 projeto	Francely Aparecida dos Santos

Desenvolvimento de projeto de extensão comunitária no campo das relações de gênero	01 projeto	Rafael Baioni do Nascimento
Desenvolvimento de projeto de extensão comunitária no campo da alfabetização, letramento e educação matemática	01 projeto Atividades semanais	Shirley Patricia Nogueira de C. e Almeida
		Claudia Aparecida Ferreira Machado
		Zilmar dos Santos Cardoso
		Francely Aparecida dos Santos
		Geisa Magela Veloso
Desenvolvimento de projeto de extensão comunitária	01 projeto	José Normando Gonçalves Meira
Orientação de dissertações para defesa em 24 meses	01	Claudia Aparecida Ferreira Machado
		Francely Aparecida dos Santos
		Geisa Magela Veloso
		Shirley Patricia Nogueira de C. e Almeida
		José Normando Gonçalves Meira
		Cesar Rota Junior
		Josué Antunes de Macedo
		Gilberto Januário
		Katia Cristina Santana Lima
		Edson Crisostomo dos Santos
		Monica Maria Teixeira Amorim
		Maria Auxiliadora Amaral Silveira Gomes
		Maria Clara Maciel Araujo Ribeiro
		Zilmar dos Santos Cardoso
		Rafael Baioni do Nascimento
Ursula Adelaide de Lelis		
Fabia Magali Santos Vieira		
Realização de matrícula em curso de língua estrangeira		Claudia Aparecida Ferreira Machado
		Francely Aparecida dos Santos

		Geisa Magela Veloso
		Fabia Magali Santos Vieira
		José Normando Gonçalves Meira
Realização de estágio de pós-doutoramento	01	Francely Aparecida dos Santos
		Edson Crisostomo dos Santos
		Maria Clara Maciel Araujo Ribeiro
Participação em grupos de estudo com participação de mestrados, professores da graduação e da educação básica	01	Claudia Aparecida Ferreira Machado
		Francely Aparecida dos Santos
		Geisa Magela Veloso
		Zilmar Santos Cardoso
		Shirley Patricia Nogueira de C. e Almeida
		José Normando Gonçalves Meira
		Úrsula Adelaide de Lélis
Coleta Capes – Plataforma Sucupira	01	Geisa Magela Veloso
Manutenção do currículo lattes atualizado		Claudia Aparecida Ferreira Machado
		Francely Aparecida dos Santos
		Geisa Magela Veloso
		Shirley Patricia Nogueira de C. e Almeida
		José Normando Gonçalves Meira
		Cesar Rota Junior
		Josué Antunes de Macedo
		Gilberto Januário
		Katia Cristina Santana Lima
		Edson Crisostomo dos Santos
		Monica Maria Teixeira Amorim

		Maria Auxiliadora Amaral Silveira Gomes
		Maria Clara Maciel Araujo Ribeiro
		Zilmar dos Santos Cardoso
		Rafael Baioni do Nascimento
		Ursula Adelaide de Lelis
		Fabia Magali Santos Vieira
Manutenção do sistema web giz atualizado		Claudia Aparecida Ferreira Machado
		Francely Aparecida dos Santos
		Geisa Magela Veloso
		Shirley Patricia Nogueira de C. e Almeida
		José Normando Gonçalves Meira
		Cesar Rota Junior
		Josué Antunes de Macedo
		Gilberto Januário
		Katia Cristina Santana Lima
		Edson Crisostomo dos Santos
		Monica Maria Teixeira Amorim
		Maria Auxiliadora Amaral Silveira Gomes
		Maria Clara Maciel Araujo Ribeiro
		Zilmar dos Santos Cardoso
		Rafael Baioni do Nascimento
		Ursula Adelaide de Lelis
		Fabia Magali Santos Vieira



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Universidade Estadual de Montes Claros

Docentes do Departamento de Ciências da Administração

Relatório 39 - Programa de Pós-Graduação em Educação - UNIMONTES/CCSA/DCA/PROF

Montes Claros, 19 de novembro de 2021.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Equipe de Elaboração:

Amanda Andrade Freire

Ana Caroline Aparecida Santana

Ana Caroline Barreto Dias Santos

Ellen Thalita Fernandes Aguiar

Maria Clara Mota e Aquino

Mariana Thaianne de Oliveira

Revisão:

Conforme análise dos indicadores apresentados pelo PPGE, identifica-se como força a resiliência e idealismo do corpo docente, levando em consideração a dedicação encontrada pelos professores no desenvolvimento das atividades em que estão inseridos, bem como a diversidade encontrada na formação do quadro atual de professores, em especial profissionais doutores em educação, demonstrando a valoração desses indivíduos dentro da instituição enquanto agentes formadores e que podem influenciar na transformação da realidade social em qual fazem parte.

Além disso, também observa-se como força o indicador de possibilidade de mobilidade social dos mestrandos, o que atesta a qualidade da formação oferecida aos acadêmicos da Universidade, tendo em vista a dedicação dos alunos no que diz respeito à realização dos processos formativos, utilizando como meio o desenvolvimento novas habilidades por meio da natureza interdisciplinar oferecida pelo programa. Não só isso, como também a possibilidade de captação de alunos apresentado pelo PPGE, ressaltando a escassez de programas de pós-graduação relacionados a área de educação existentes na região, o que pode representar vantagem para a instituição, já que aliada a isso a Universidade dispõe de imagem positiva no setor educacional, o que pode permitir maior amplificação dos conhecimentos.

Com relação às ameaças apresentadas pelo PPGE, aborda-se como indicadores a infraestrutura inadequada do PPGE, a escassez de recursos financeiros destinados ao programa, além do corte de bolsas pela Capes e Fapemig, aliada à falta de financiamento e abertura de editais pela Fapemig, fatores esses que não dependem exclusivamente do setor e dificultam a realização das suas atividades. Além disso, o PPGE dispõe como indicador a não aprovação de novas solicitações de dedicação exclusiva para docentes, o que pode acarretar sobrecarga desses devido à carga horária desenvolvida em diferentes instituições. Como também é apresentada como ameaça a ausência de uma política de apoio ao

desenvolvimento da pós-graduação na Unimontes, demonstrada por meio da ausência de recursos humanos para suporte técnico e operacional do Programa. Dessa forma e levando em consideração os indicadores apresentados como força demonstra-se que a falta de alinhamento entre os objetivos da Unimontes e as políticas implementadas pelo estado acarreta em atraso no desenvolvimento das atividades institucionais que fazem parte do programa.

No que se refere às fraquezas, observa-se um quadro de docentes com necessidades de ampliar a proficiência em línguas, com ausência de bolsistas de produtividade, baixo percentual de vínculos permanentes, como também, professores próximos de se aposentarem. Tais dados, implicam diretamente na *performance* do Programa de Pós-Graduação, visto que os docentes são os recursos-chave para promover o ensino dentro da universidade. Além disso, vê-se como fraqueza o baixo índice de projetos de pesquisa com fomento e a baixa publicação de periódicos em revistas internacionais, associado ao fato do periódico PPGE não ser avaliado pela área de educação Capes, o que pode comprometer o desempenho alcançado pelas atividades de pesquisas do centro.

No tocante as oportunidades, identificam-se as parcerias estabelecidas com a Universitat de Barcelona (UB), com a Unilassale e com a Fadenor – esta para a captação de recursos em específico – que fortalecem as relações interinstitucionais do centro. Ademais, tem-se a realização de atividades de integração com a graduação da Unimontes e com o IFNM de Araçuaí e, também, movimentos de inserção social e integração à Educação Básica, de cunho mais social que potencializa o envolvimento com a comunidade acadêmica.

Nesta perspectiva, podemos concluir a partir dos dados informados que não há elementos relacionados aos aspectos quantitativos, mas sim primazia de análise qualitativa, onde há necessidade de implementação de controles para as demandas apresentadas. Assim, **sugere-se** compreender como **Descritores de Problemas para a Fase 2 do Planejamento Estratégico Situacional** os seguintes:

- Necessidade de aprovação do processos de dedicação exclusiva dos docentes;
- Necessidade de recursos humanos para suporte técnico e operacional do programa;
- Necessidade de ampliar a proficiência em línguas por parte dos docentes;
- Necessidade de maior envolvimento de docentes em Projetos/Programas Institucionalizados e desenvolvimento de Produções (impacto) em Pesquisa.



Documento assinado eletronicamente por **Felipe Froes Couto, Professor de Educação Superior**, em 19/11/2021, às 17:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **38277435** e o código CRC **E3CC188F**.